



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO FARMÁCIA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – METODOLOGIA
SEMIPRESENCIAL DA UNIVERSIDADE PARANAENSE
- UNIPAR**

EDNEIDE BEZERRA DA CRUZ OLIVEIRA

ACNE NA ADOLESCÊNCIA: a importância do cuidar da pele

UMUARAMA - PR
2022

EDNEIDE BEZERRA DA CRUZ OLIVEIRA

ACNE NA ADOLESCÊNCIA: a importância do cuidar da pele

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Farmácia da Universidade Paranaense – Campus de Umuarama, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em farmácia.

Orientação: Vanusa Souza Rocha Pereira.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por proporcionar mais essa oportunidade na minha vida sem sombra de dúvidas o autor dessa vitória, me carregou no colo, enxugou todas minhas lágrimas a Ele toda honra e glória; estendo os agradecimentos a minha família: meu esposo Waldir, meus filhos Júnior e Mateus meus companheiros de toda hora, pela compreensão das minhas ausências e minha mãe Maria Aparecida.

A minha amiga e companheira de trabalho, a farmacêutica Vanda Liutti, que sempre acreditou em mim e me incentivou na busca do conhecimento desta tão importante profissão que há muito tempo aprendi a amar.

À minha orientadora Vanusa Souza Rocha Pereira, por me orientar neste trabalho.

A todos os professores, e às professoras de estágio Nayana Almeida B. Marconi e Adriana Vanazzi Marcon e todos companheiros da faculdade pela ajuda companheirismo meu muito obrigada.

*“Quando a alma
está feliz, a
prosperidade cresce,
a saúde melhora, as
amizades
aumentam, enfim, o
mundo fica de bem
com você! O mundo
exterior reflete o
universo interior”.*

Mahatma Gandhi

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 DESENVOLVIMENTO	8
2.1 Estrutura da Pele	8
2.2 Epiderme	8
2.3 Derme	9
2.4 Hipoderme	9
3 ACNE VULGAR	9
4 A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA ACNE EM ADOLESCENTES	11
4.1 Tratamento	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXO	16

ACNE NA ADOLESCÊNCIA

Edneide Bezerra da Cruz Oliveira ¹; Vanusa Souza Rocha Pereira ²

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Paranaense – UNIPAR

² Docente do Curso de Estética e Cosmética da Universidade Paranaense – UNIPAR.

RESUMO

A acne vulgar é uma inflamação crônica dos folículos pilosebáceos que afeta a pele na maioria das pessoas devido a diversos fatores, com maior frequência tem se manifestado nos adolescentes, levando em consideração a prevalência peculiar dos fatores hormonais que se afluam nesse período sendo os meninos os mais comprometidos em comparação às meninas, por estar os hormônios androgênicos mais evidente nas pessoas do sexo masculino e em quantidade menores no feminino. Podendo trazer para si traumas psicológicos, como exemplo busca ao isolamento social, apresentando baixa autoestima havendo necessidade da ajuda profissional tanto para o tratamento da acne como tratamento psicológico na tentativa de evitar traumas maiores, em razão dos jovens ter predisposição a desenvolver depressão por se encontrar fragilizados diante das mudanças bruscas que ocorrem nessa fase da vida.

O objetivo é apresentar a importância do tratamento da acne em adolescentes.

PALAVRAS CHAVE: pele, adolescente, inflamação, tratamento, comedão, andrógenos.

ABSTRACT

Acne vulgaris is a chronic inflammation of the pilosebaceous follicles that affects the skin in most people due to several factors. More frequently has been manifesting in adolescents, taking into account the peculiar prevalence of hormonal factors that emerge in said period, with boys being more compromised compared to girls, as androgenic hormones are more evident in males and in smaller amounts in females. Being able to bring psychological trauma to themselves, as an example, the search for social isolation, with low self-esteem, requiring professional help both for the treatment of acne and psychological treatment in an attempt to avoid greater trauma, because young people are predisposed to develop depression because they are weakened by the sudden changes that occur at this stage of life. The objective is to introduce the importance of acne treatment in adolescents.

KEY WORDS: skin, adolescent, inflammation, treatment, comedo, androgens.

Umuarama, 16 de novembro de 2022.

1 INTRODUÇÃO

A Acne é uma das afecções dermatológicas que mais acomete as pessoas, porém as que estão na fase da adolescência são a mais afetadas, seu surgimento ocorre muito cedo, a acne particularmente traz mudanças na aparência da pele comprometendo a autoestima e o comportamento prejudicando psicologicamente e socialmente, fase que ocorrem modificações importantes não tendo o adolescente estrutura emocional para processar essas sensações e emoções desconhecidas não conseguindo agir de forma natural. As alterações hormonais como andrógenos tem prevalência em pessoas do sexo masculino, dos quais são mais comum o desenvolvimento da acne (ZUCHETTO *et al.*, 2011).

Na maioria dos casos a acne se manifesta no período da adolescência de forma temporária onde a puberdade se manifesta ou podendo se prolongar. Nesse período os distúrbios hormonais estimulam as glândulas sebáceas e também outros fatores se apresentam significativamente, porém o descontrole hormonal tem se apresentado como um dos principais fatores para que a estrutura da pele sofra alterações indesejadas como lesões de várias formas e graus surgindo preocupação, onde entra a importância da intervenção médica e cuidados (BRENNER *et al.*, 2012). Para os adolescentes de ambos os sexos a aparência tem sido colocada como parâmetro para uma vida social de aceitação, onde aparência contribui para uma auto estima em equilíbrio, a acne ainda que deixe cicatrizes leves pode desencadear distúrbios emocionais. Nesta fase de transformação da criança para a adolescente ocorrem mudanças comportamentais e emocionais, tudo o que ocorre de diferente pode afetar de forma negativa podendo a vida adulta ser prejudicada, a acne em decorrência do descontrole hormonal também é um fator que contribui para esse cenário psicológico (MENESES; BOUZAS, 2009).

A patogênese da acne possui diversos fatores podendo ser também a influência hereditária, a morfologia das glândulas sebáceas e suas atividades são definidas pela genética. Quando há aumento de hormônios androgênicos é natural o aparecimento de acne na estrutura do pêlo, a produção anormal da queratina na pele dá origem aos comedões, produzindo ácidos graxos em excesso levando a obstrução dos poros, acumulando esse composto gerando alteração de estrutura e possivelmente contribuindo para formação de culturas de microorganismos na pele, onde surgem as alterações da flora microbiana com a presença do microorganismo

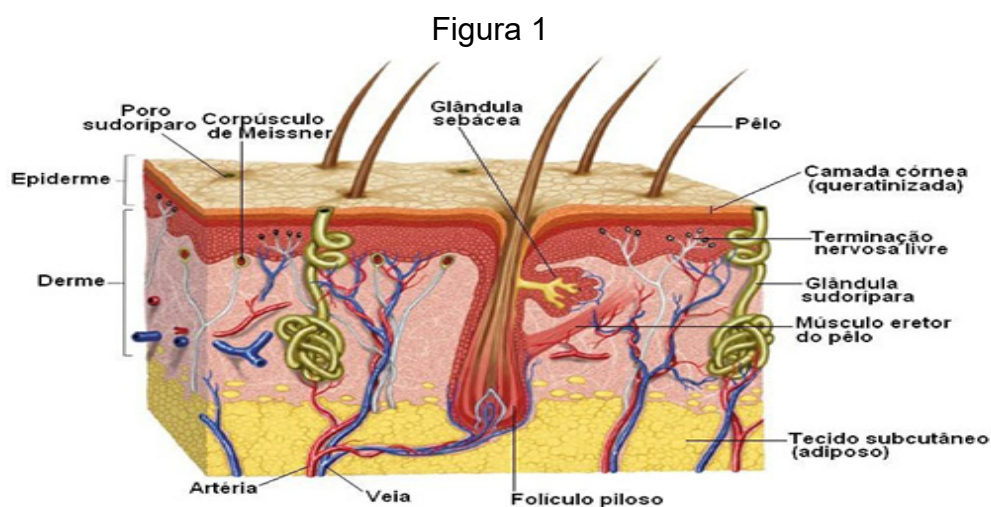
Propionibacterium acnes e o ataque de intermediários inflamatórios na derme e no folículo piloso (MENESES, 2015).

Os prejuízos na pele causados pela acne, enfatiza a importância de recorrer a tratamentos nos adolescentes podendo atenuar impactos negativos, fatores da decorrência do ciclo natural, vale salientar que existem diversas medidas a serem tomadas para suavizar a ocorrência desses fatores impactantes, existe um elenco de tratamentos para melhorar a afecção da pele sendo peculiar do quadro clínico, no qual o dermatologista ou esteticista será o envolvido na indicação terapêutica. Por meio de revisão bibliográfica realizada, este trabalho tem como propósito apresentar a importância dos cuidados com a pele no controle da acne em adolescentes.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Estrutura da Pele

O maior órgão do corpo humano é a pele, apresentando aproximadamente 15 % da sua estrutura, ela tem como particularidade recobrir e demarcar o corpo, protege o organismo de agressões do meio externo, impedindo a entrada de microrganismos ruins e evita a perda de água em excesso, sendo ela composta por três camadas: a epiderme, derme e hipoderme (PELISER, 2012).



Fonte: <https://drarobertapaccola.com.br/informacoes-uteis/a-pele>

2.2 Epiderme

É a primeira camada da estrutura da pele sendo ela a que tem contato direto com o meio externo, é composta pelos melanócitos, queratinócitos, células de

Langerhans (defesa) e de Merkel relacionada às sensações táteis, as quais desenvolvem mecanismos para a manutenção e funções vitais dessa estrutura (PELISER, 2012).

2.3 Derme

A derme é a camada intermediária da pele a qual possui duas camadas: a superior que é a papilar, sua composição é de fibras finas de colágeno, na derme encontra-se os folículos pilosos e glândulas sebáceas e vasos sanguíneos. A camada inferior que é reticular é a mais espessa de colágeno o qual é composto pelos tecidos conjuntivos: fibras reticulares, tecido elástico e colágeno que é uma proteína responsável por garantir firmeza e elasticidade da pele. Com o acometimento da acne essas camadas sofrem uma desestruturação dessas fibras responsáveis pela sustentação no interior da pele onde sofre depressão e deformidade ficando visível a atrofia celular denominando cicatriz (OLIVEIRA, 2020). Nesta camada se localizam os folículos pilossebáceos e a glândula secretora de sebo.

2.4 Hipoderme

Esta camada fica logo após a derme, camada mais profunda da pele podendo ser chamada de tecido subcutâneo onde estão as células mais gordurosas dessa organização, juntamente com as estruturas de colágeno, nervos e vasos sanguíneos com finalidade de proteger contra traumas e oferecer calor (ALMEIDA, 2020).

3 ACNE VULGAR

A acne vulgar inflamação da pele tem início com comedão que é a obstrução do orifício de saída das secreções das glândulas secretoras de sebo para a lubrificação e proteção da pele, ela aparece nesse órgão nas regiões que possuem maior propensão de produção de sebo e vai evoluindo para outras formas. As formas clínicas da acne que se apresentam como não inflamatórias, comedões fechados "cravos brancos" e os comedões abertos "cravos pretos" , esta lesão se inicia mais claras,pouco visíveis e cor próxima a da pele, partindo dela a lesão evolui para o comedão aberto e essas formas se apresentam com acúmulo de

células queratinizadas e sebo no folículo, a cor escura da extremidade se dá pelo fato que o orifício se dilata deixando o comedão em contato com o meio externo ocorrendo oxidação (OLIVEIRA, 2020).

A acne inflamatória pode se apresentar como:

Pápula: lesão de cor rosada

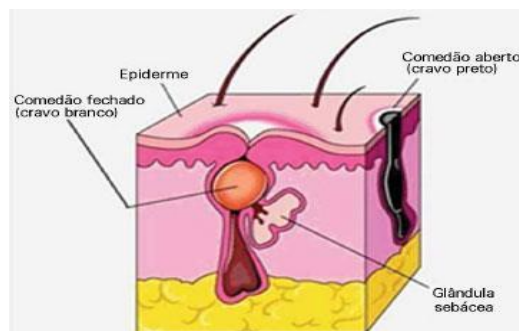
Pústula: fase posterior a pápula contendo pus no seu interior “espinha”.

Nódulo: muito parecida com a pápula, lesão mais endurecida e maior, elevada na derme mais profunda.

Cisto: comedão bem grande que sofre várias fissuras e conteúdos consistentes com aparência de inchaço.

Cicatrizes: rebaixamento da pele, resultado da destruição do folículo piloso e desestruturação das fibras elásticas da pele devido ao ataque da inflamação (ZUCHETTO et al, 2011).

Figura 2



Acne não inflamatória: comedões abertos/fechados (MENESES, 2015).

Conforme se apresentam as formas da acne pela inflamação diferem-se em cinco graus :

Acne grau I: cravos não inflamatórios (cravos).

Acne grau II: comedão com pontos de pus (pústulas).

Acne grau III: cravos, espinhas, lesões maiores, dolorosas, vermelhas e inflamadas (cistos).

Acne grau IV: lesões císticas, múltiplos abscessos conectados entre si e cicatrizes irregulares ocorrendo deformidade da pele (acne conglobata).

Grau V: acne fulminan, raro e grave apresenta febre, algias em várias regiões corpóreas, ocorrendo morte do tecido podendo ocasionar cicatrizes graves (ARAÚJO et al., 2020). Essas classificações clínicas são importantes pois permitem selecionar que tratamento será utilizado, uma vez que a acne inflamatória responde

melhor a certos medicamentos e a não inflamatória tem sucesso com as terapias (ARAÚJO *et al.*, 2020).

Figura 3



Classificação acne vulgar. Fonte Agostinho et al. (2017).

4 A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA ACNE EM ADOLESCENTES

A adolescência é o período de maior propensão a distúrbios psicológicos onde manifesta uma fragilidade diante das mudanças corporais e emocionais, a presença da acne tem contribuído para essas vulnerabilidades, a depressão como principal fator desenvolvido levando ao isolamento social e autodepreciação, quanto maior o grau da acne mais afetado é o indivíduo (RESENDE; SILVA; CALDAS, 2021).

É de suma importância o tratamento precoce da acne em adolescentes devido às complicações que certos graus da acne podem causar na pele, lesões mais tardias podem ser observadas pela formação de cicatriz, danos inflamatórios que podem converter nas cicatrizes definitivas, decorridas do atraso no tratamento (ALLGAYER, 2015).

4.1 Tratamento

A Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2012 orienta que lave o rosto duas vezes ao dia com sabonete neutro; lave as mãos com frequência e evite tocar no rosto desnecessariamente; não esfregue a pele ou esprema a espinha para evitar cicatrizes; mantenha o rosto longe das mãos enquanto lê, estuda ou assiste TV; tente manter o cabelo longe do rosto; fora do sol; embora nenhum estudo tenha comprovado uma ligação entre acne e comida, algumas pessoas notaram que a acne piora depois de comer certos tipos de alimentos. Tente manter um diário alimentar de suas refeições para ver se alguma delas está piorando sua acne.

Para a escolha do tratamento da acne é possível optar por diversas técnicas e

maneiras diferenciadas como as terapias estéticas, cosméticos, terapias alternativas, medicamentos tópicos ou sistêmicos e até mesmo cirúrgicas. A acne é uma doença crônica que progride com remissões e exacerbações, requer tratamento de manutenção mesmo após a limpeza da pele; a medicação tópica deve ser usada na área afetada para tratar as lesões existentes e prevenir o aparecimento de novas lesões requerendo do acometido uma certa disciplina(VAZ,2003).O tratamento estético contribui no cuidado com a pele apresentando algumas técnicas como limpeza de pele, peelings, microdermoabrasão, despigmentantes, crioterapia, geoterapia, cataplasmas, laserterapia e fototerapia, estes estão indicados para os graus mais leves e coadjuvante nos graus mais elevados da acne, são apresentados também o tratamento alternativo como acupuntura, auriculoterapia e fitoterapia (ARAÚJO; DELGADO; MARÇAL, 2011). É de grande relevância a classificação clínica e é através dela que será realizada a escolha do tratamento proposto (ARAÚJO *et al.*, 2020). A combinação de estratégias que visam mais de um mecanismo da patogênese da acne permite o acesso de tratamentos alternativos alcançando maior sucesso em seu manejo(FOX *et al.*,2016). O tratamento medicamentoso de uso externo utilizando retinóides ou antibacterianos, sendo os retinóides muito eficazes, especialmente em lesões mais graves, tendo alguns a capacidade de promover a resposta imune e anti-inflamatória. A tretinoína, Isotretinoína e o que o medicamento faz no organismo e adapaleno são os mais empregados (MENESES, 2015).

A isotretinoína inibe a produção de sebo diminuindo o tamanho das glândulas sebáceas ocorrendo menor produção do sebo reduzindo o crescimento das bactérias causadora da inflamação, apesar de estar indicada para tratamento de graus mais graves tem sido empregada no tratamento de grau II (SILVA *et al.*, 2009). O risco benefício deve ser criteriosamente avaliado.

O tratamento tem o objetivo erradicar a acne, prevenir as cicatrizes possibilitando alívio de qualquer estresse psicológico proveniente dessa lesão, deve ser iniciada precocemente no progresso da doença para evitar o desconforto das lesões (LAYTON, 2001).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acne é uma doença bastante comum que afeta a maioria das pessoas e na adolescência se evidencia. A testosterona tem importante participação na produção da secreção de sebo e, quando ocorre o distúrbio hormonal leva a hipersecreção dessa produção ocasionando a obstrução dos óstios levando a formação de comedões e posteriormente assumindo as diversas formas de lesões da pele ao qual cada um está predisposto. O tratamento precoce é importante para reduzir possíveis impactos psicológicos e tratar a pele, mostrando opções para escolha do protocolo mais adequado.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, M. R. *et al.* **TeleConduitas**: acne. Porto Alegre: Telessaúders/Ufrgs, 2017. 13 p. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/9640>. Acesso em: 08 out. 2022.
- ALLGAYER, N. Cicatrizes de acne vulgaris - revisão de tratamentos. **Revista da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia**, v. 72, n. 4, p. 505-510, 13 abr. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.29021/spdv.72.4.319>. Acesso: 14 jun. 2022.
- ALMEIDA, B. De L. **Modelo de pele humana reconstruída como plataforma para estudos de fotoenvelhecimento**. 2020. 75 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2020. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7847> acesso em: 14 jun. 2022.
- ARAÚJO, A. P. S. de; DELGADO, D. C.; MARÇAL, R. Acne diferentes tipologias e formas de tratamento. In: VII ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, 7., 2011, Maringá - Pr. **Encontro Científico**. Unicesumar, 2011. Disponível em: <https://docplayer.com.br/6021353-Acne-diferentes-tipologias-e-formas-de-tratamento.html>. Acesso em: 08 out. 2022.
- ARAÚJO, M. S. de O. *et al.* Uso de fitocosméticos no tratamento da acne. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 2, n. 3, p. 67-71, 11 maio 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/111/103>. Acesso em: 08 out. 2022.
- BRENNER, F. M. *et al.* Acne: um tratamento para cada paciente. **Revista de Ciências Médicas**, v. 15, n. 3, 2012. Disponível em: <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/1117>. Acesso em: 22 abr. 2022.
- FOX, L. *et al.* Modalidades de Tratamento para Acne. **Moléculas**, v.21, n.8, p. 1-20. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/molecules21081063>. Acesso em: 08 out. 2022.
- LAYTON, Alison M. Optimal Management of Acne to Prevent Scarring and Psychological Sequelae. **American Journal of Clinical Dermatology**, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 135-141, 2001. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.2165/00128071-200102030-00002>.
- MENESES, C. **Acne e Adolescência**. Disponível em: <http://www.residenciapediatria.com.br/detalhes/163/acne-e-adolescencia>. Acesso em: 10 out. 2022.
- MENESES, C.; BOUZAS, I. Acne vulgar e adolescência. **Adolescência & Saúde**, v. 6, n. 3, p. 21-23, 2009.
- OLIVEIRA, A. Z. de; TORQUETTI, C. B.; NASCIMENTO, L. P. R. do. O tratamento da acne associado à limpeza de pele. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 2, n. 3, p. 67-71, 11 maio 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/111/103>. Acesso em: 08 out. 2022.
- PELISER, C. P. **DESENVOLVIMENTO DA ACNE VULGAR NA ADOLESCÊNCIA**. 2012. 32 f. Monografia (Doutorado) - Curso de Bacharel em Farmácia, Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes - Ro, 2012. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/1085>. Acesso em: 08 out. 2022.
- RESENDE, L. G. A. L. de; SILVA, G. C. O da; CALDAS, E. C. O Impacto Psicossocial da Acne Vulgar / The Psychosocial Impact of Acne Vulgaris. **ID on line: Revista de psicologia**, [S.I.], v. 15, n. 58, p. 351-367, dez. 2021. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3320>. Acesso em: 17 jun. 2022.
- SILVA J. D. *et al.* Isotretinoína no tratamento da acne: riscos x benefícios. **Rev. Bras. Farm**, v. 90, n. 3, p. 186-189, 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (Brasil). Ministério da Saúde (org.). **Acne**. 2012. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/acne/>. Acesso em: 03 mai. 2022.

VAZ, A. L. (2003). ACNE vulgar: Bases para o seu tratamento. **Revista Portuguesa De Medicina Geral E Familiar**, v. 19, n. 6, p. 561–570, 2003. Disponível em: <<https://doi.org/10.32385/rpmgf.v19i6.9989>>. Acesso em: 08 out. 2022.

ZUCHETO, G. *et al.* ACNE E SEUS TRATAMENTOS: uma revisão bibliográfica. In: XV SIMPÓSIO DE ENSINO PESQUISA E EXTENÇÃO, 15., 2011, Santa Maria - Rs. **Simpósio**. Santa Maria: Unifra, 2011. p. 1-10. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/40110742/acne.pdf>. Acesso em: 08 out. 2022.

ANEXO

Anexo 1 - Declaração de autoria

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Declaro para os devidos fins que eu, Edneide Bezerra da Cruz Oliveira, RG:7.667.522-8 – SSP-PR, aluna do Curso de Farmácia campus da Unipar sou autor do trabalho intitulado: “Acne na Adolescência”, que agora submeto à banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso – **Farmácia**.

Também declaro que é um trabalho inédito, nunca submetido à publicação anteriormente em qualquer meio de difusão científica.

Edneide Bezerra da Cruz Oliveira

Edneide Bezerra da Cruz Oliveira